

CIDADE SANEADA: LUGAR PARA SE VIVER









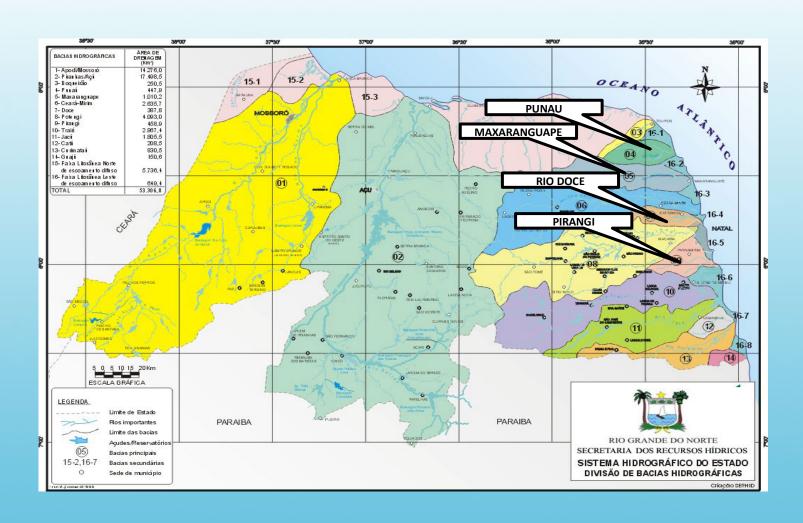
Segurança Hídrica e os Impactos Socioeconômicos e Ambientais: Abastecimento e Esgotamento Sanitário.

João Abner Guimarães Jr.

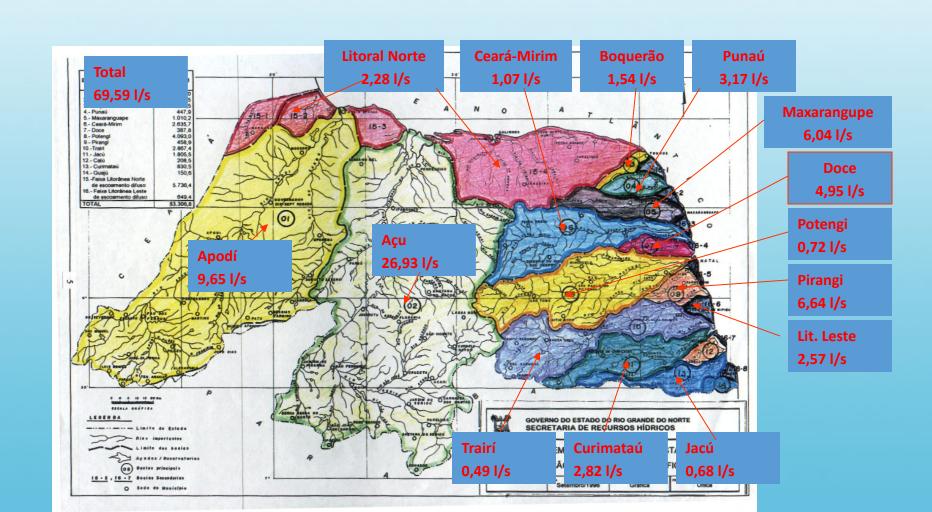
Dr. Hidráulica e Saneamento

Prof. Titular (aposentado) UFRN

SISTEMA HIDROGRÁFICO DO RN



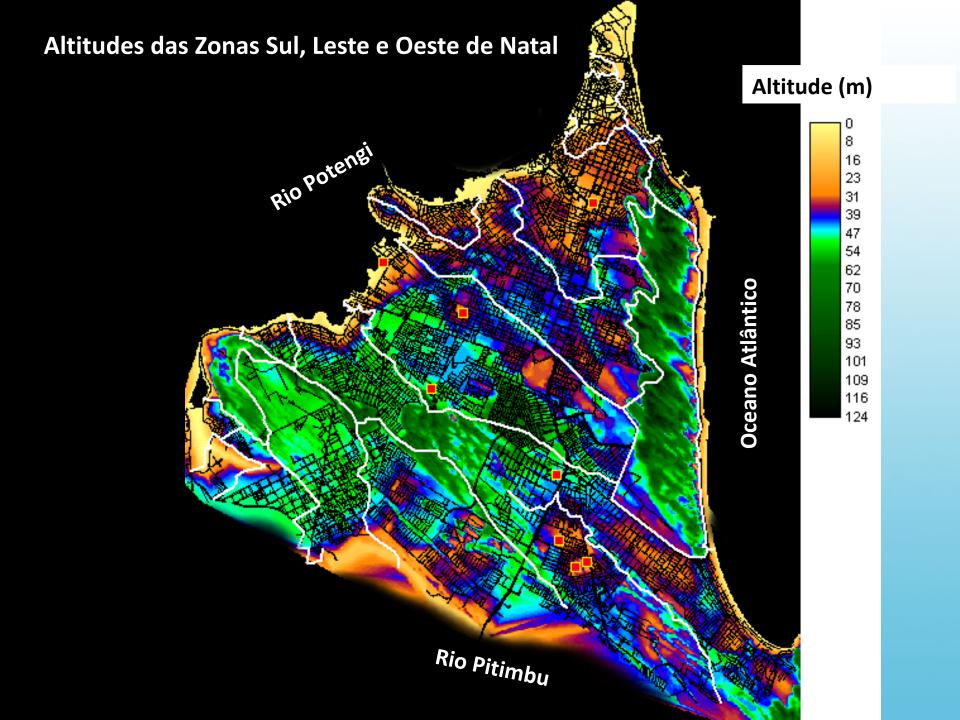
DISPONIBILIDADE HÍDRICA DO RN





CARACTERÍSTICAS AMBIENTAIS DE NATAL

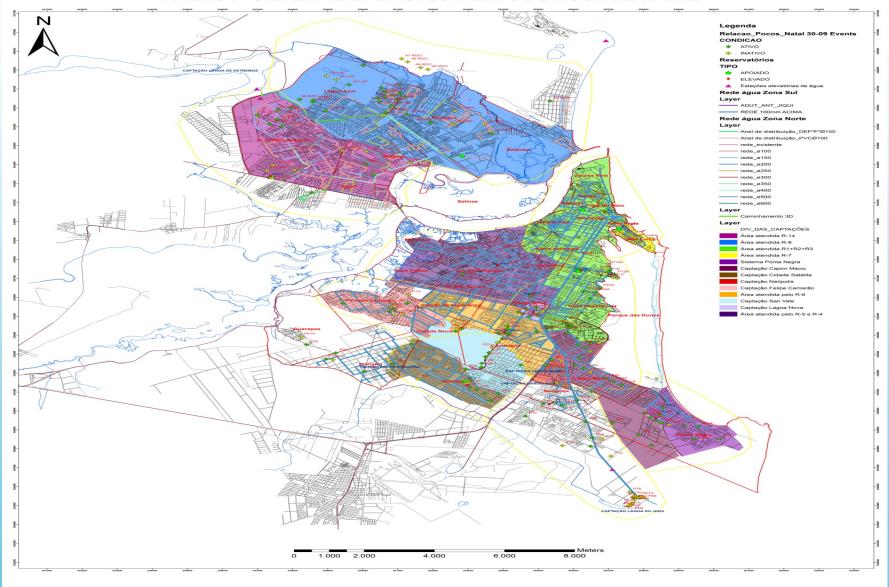






ABASTECIMENTO DE ÁGUA

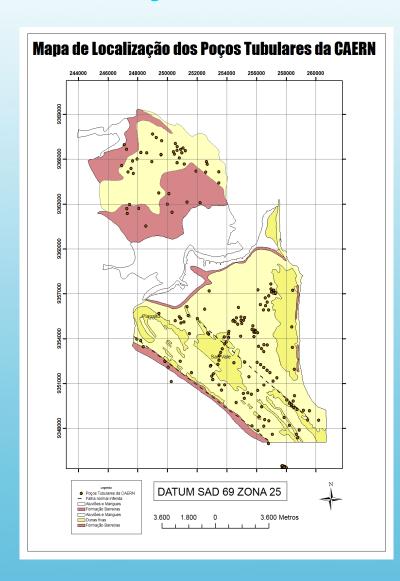
ANEXO I - SISTEMA DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA DE NATAL

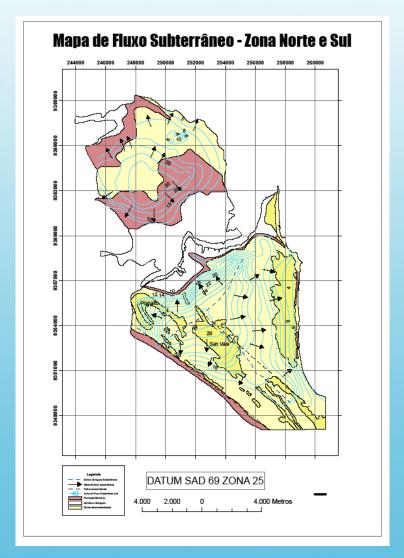


ABASTECIMENTO DE ÁGUA EM NATAL

Distrito	Produção			Foi	nte	Popul.	Consumo
	m³/dia	L/s	%	Superf.	Subter.	Hab.	L/dia/ha
Regional Natal Norte	2.800,0	777,8	25%	65%	35%	300.000	224
Regional Natal Sul	8.438,8	2.344,1	75%	20%	80%	500.000	405
Total	11.238,8	3.121,9	100%	31%	69%	800.000	337

CAPTAÇÕES SUBTERRÂNEAS DE ÁGUA EM NATAL



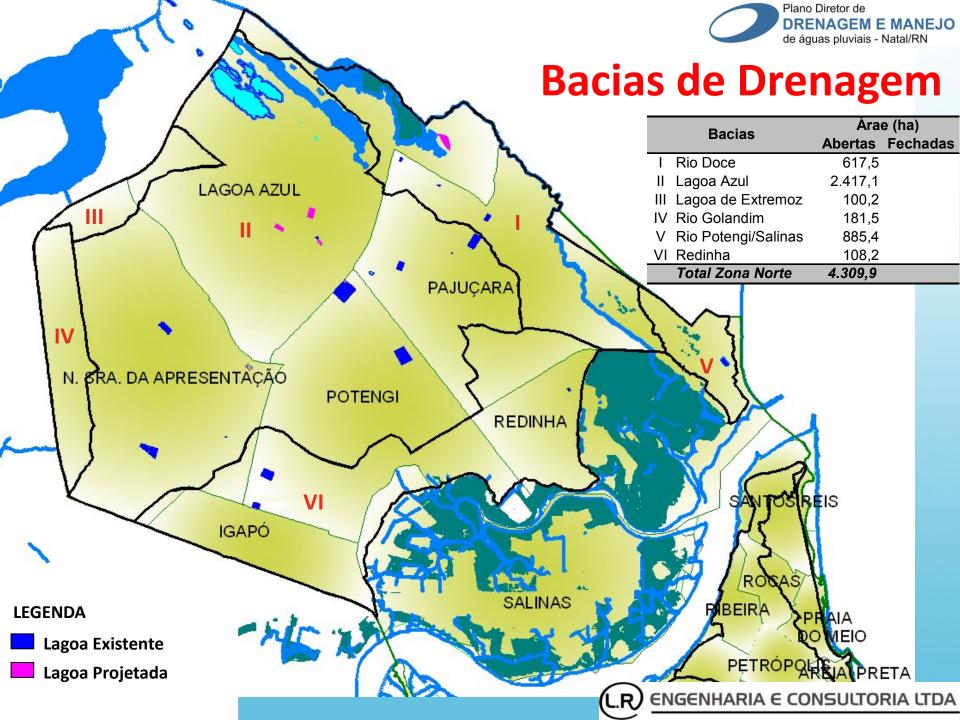


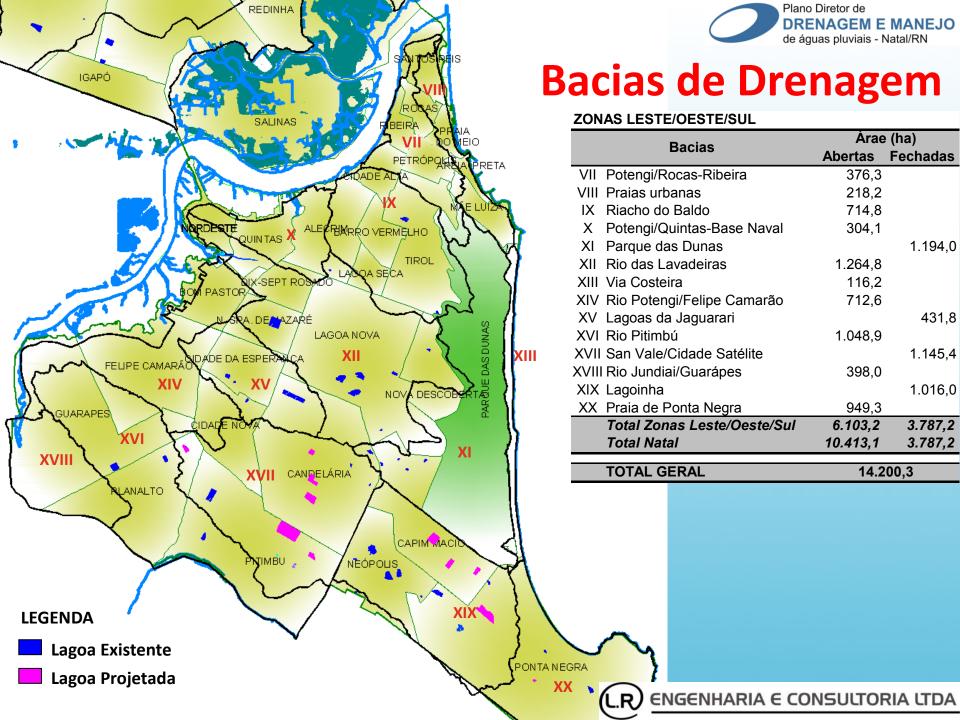
BALANÇO HÍDRICO DA CAPTAÇÃO DE ÁGUAS SUBTERRÂNEAS DE NATAL

	Vazão		
	L/s	m³/ano	
Demanda de água	3.122	98.452.238	
Captações poços (69%)	2.154	67.932.044	
Área do município	142	km²	
Retirada média	478	mm/ano	
Precipitação média	1550	mm/ano	
R/P	0,309		

RECARGA INDUZIDA PELA DRENAGEM URBANA

INTEGRAÇÃO ENTRE DRENAGEM E ABASTECIMENTO DE ÁGUA





BALAÇO HÍDRICO DAS BACIAS FECHADAS DE NATAL

	Superfície		Precipitação	Volume escoado
Bacias de drenagem	ha	Coeficiente de deflúvio	mm/ano	m³/ano
Lagoas da Jaguararí (XV)	431,8	0,6	1550	4.015.740,0
San Vale/Cidade Satélite (XVII)	1.145,4	0,4	1550	7.101.480,0
Lagoinha (XIX)	1.016,0	0,5	1550	7.874.000,0
Total	2.593,2		1550	18.991.220,0

Recarga média anual do aqüífero de Natal = 70.000.000,0 m³

Recarga induzida0,8 x 18.991.220,0 = 15.192.976,0 m³

As análises dos números anteriores mostram que o acréscimo de recarga induzida pelo sistema de drenagem nas bacias fechadas representa 21,7 % da recarga total no município.

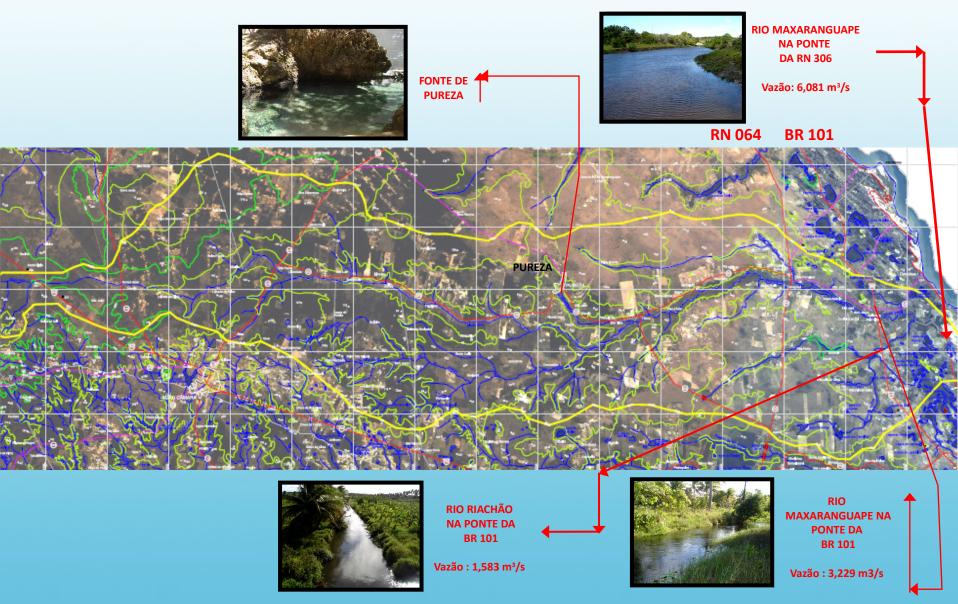
SISTEMA MAXARANGUAPE DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA DE NATAL

SISTEMA MAXARANGUAPE DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA DE NATAL

OBJETIVOS

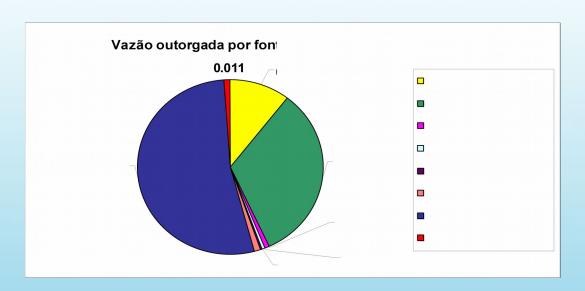
- Suprir 2/3 da população de Natal, que atualmente é atendida por poços que captam águas com altas concentrações de nitrato, compreendendo no total 2,0 m³/s, sendo:
 - 1,5 m³/s para as Zonas Leste, Oeste e Sul
 - 0,5 m³/s para a Zona Norte.
- Restringir a captação de poços às regiões relativamente preservadas de contaminação por nitrato - Ponta Negra e San Vale.
- Preservar as águas subterrâneas como reservas estratégicas para as gerações futuras de consumidores de água de Natal.
- Diversificar e incorporar novas fontes de abastecimento de água para a população de Natal.
- Modernizar o sistema de abastecimento de água de Natal.
- Integrar o sistema de abastecimento de Natal à Região Metropolitana.

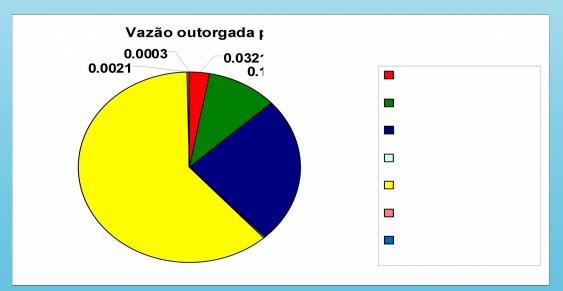
BACIA DO RIO MAXARANGUAPE



SISTEMA MAXARANGUAPE DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA DE NATAL

DEMANDAS OUTORGADAS NA BACIA



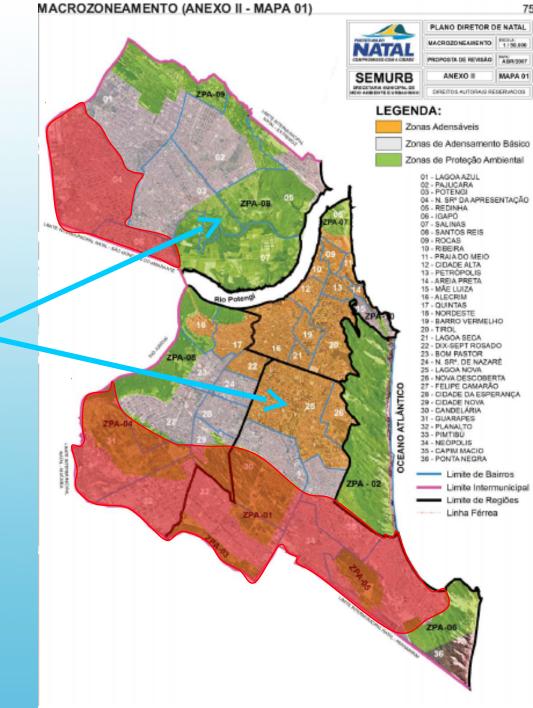


VAZÃO TOTAL OUTORGADA NA BACIA: 1,08 m³/s

PARÂMETROS	VALOR OBTIDO							VMP Portaria 518/2004	
(MG/L)*	MA1	MA2	MA3	PU1	PU2	PU3	BC1	MS	
T (°C)	25,9	25,8	26,2	26,2	26,8	27,1	26,6	-	
COR AP (PtCo)	6	5	7	4	2	3	1	15	
TURB (NTU)	2,47	0,57	3,74	2,03	1,75	2,45	0,87	5 uT	
рН	6,20	5,22	6,30	5,81	5,91	6,01	5,63	6,0 a 9,5	
COND (µS/cm)	288,0	46,9	421,0	75,4	74,0	95,8	49,3	<u>-</u>	
STD*	135,1	21,4	197,7	34,5	33,7	43,8	22,2	1.000	
SALINIDADE*	0,1	0,0	0,1	0,0	0,0	0,0	0,0	-	
SABOR E ODOR	Aus	Aus	Aus	Aus	Aus	Aus	Aus	Não objetável	
OD*	6,2	4,6	7,0	6,0	6,2	8,2	7,0	-	
DBO*	0,2	0,0	0,2	0,0	0,0	0,4	0,0	-	
NH ₃ *	0,194	0,186	0,243	0,211	0,138	0,130	0,057	1,5	
NO ₂ * como N	0,00	0,00	0,001	0,00	0,00	0,00	0,00	1 como N	
NO ₃ * como N	0,062	0,021	0,163	0,029	0,035	0,095	0,244	10 como N	
Dureza Total*	39,0	7,0	55,0	14,0	13,0	14,5	5,0	500	
Cálcio*	8,00	0,80	10,8	1,60	2,0	2,4	2,0	-	
Magnésio*	4,62	0,48	6,72	2,16	1,92	2,04	0,0	-	
Alcalinidade Total*	21,0	5,25	30,0	10,0	12	11,0	11,5	-	
Alcalinidade Hidrox.*	0,00	0,00	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	-	
Alcalinidade Carbon.*	0,00	0,00	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	-	
Alcalinidade Bicarb.*	21,0	5,25	30,0	10,0	12	11,1	11,55	-	
Carbonato*	12,59	3,15	18,0	6,0	7,2	6,6	6,93	-	
Bicarbonato*	25,62	6,41	36,6	12,2	14,64	13,42	14,1	-	

SISTEMA MAXARANGUAPE DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA DE NATAL



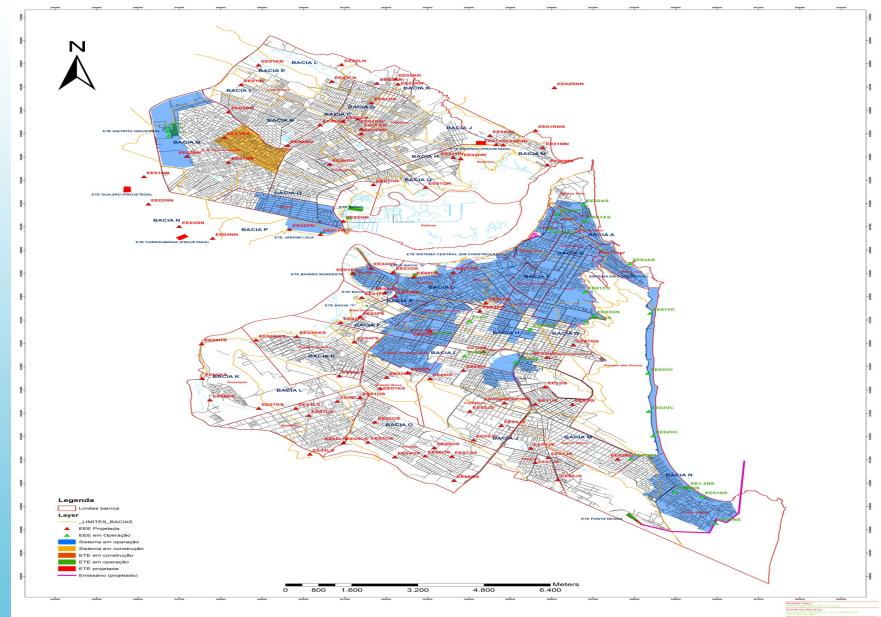


Região atendida SAM

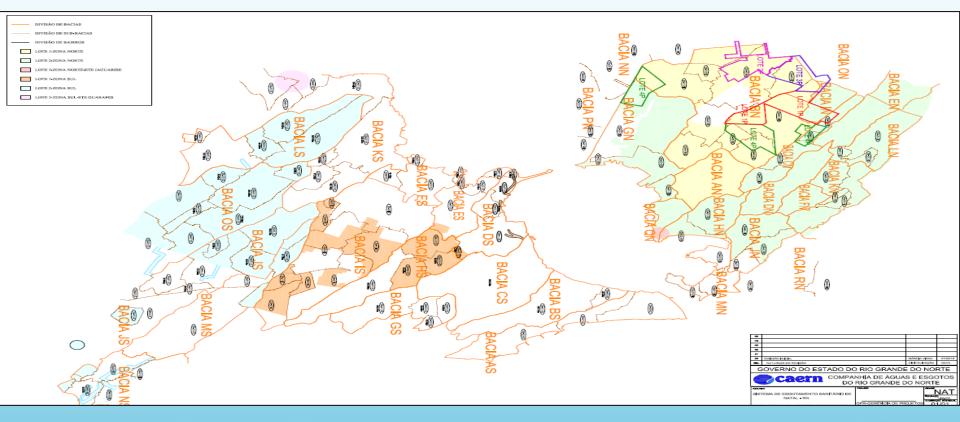


ESGOTAMENTO SANITÁRIO

ANEXO II - SISTEMA DE ESGOTAMENTO SANITÁRIO



PROJETO SANEAR NATAL



- •META: Cobertura de 100% de esgotamento sanitário.
 - Investimentos de R\$ 500 milhões;
 - > 889 km de redes coletoras de esgotos;
 - > 36 km de emissários de recalque e mais;
 - > 114.000 novas ligações de esgotos aos imóveis da cidade;
 - ➤ ETE Jaguaribe;
 - > ETE Guarapes.

REGINAL NATAL NORTE



REGIONAL NATAL SUL



CONCLUSÕES

- As condições ambientais de Natal favorecem soluções integradas no Saneamento Ambiental, resultando em impactos positivos e negativos que entretanto podem ser mitigados.
- A recarga induzida no aquífero pelo sistema de drenagem nas bacias fechadas, em condições controladas, reproduz condições de pré-urbanização com risco de inundação aceitável.
- O cumprimento da meta de cobertura 100% de esgotamento sanitário deverá despoluir o aquífero a médio prazo e reduzir a recarga induzida pelo lançamento direto no solo dos efluentes de esgotos.
- O abastecimento de água de Natal, a médio prazo, requer a adoção de soluções com transposição das bacias contíguas à Região Metropolitana.

AGRADEÇO PELA ATENÇÃO.

JOÃO ABNER GUIMARÃES JR.

abnerguimarãesjr@hotmail.com